

26 de março: Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação!

Hoje, professores, trabalhadores da Educação e estudantes constroem um Dia Nacional de Luta para defender um direito básico do povo brasileiro. Infelizmente, somente a minoria da população brasileira tem acesso a uma educação de qualidade. Essa realidade só piora na medida em que os governos estaduais e federal não investem para melhorar e ampliar a oferta de vagas na educação infantil, ensino fundamental, médio e superior e, ao mesmo tempo, melhorar as condições de trabalho dos professores.

Todo apoio à greve dos professores do estado de São Paulo!

Desde 13 de março os professores da rede estadual estão em greve. Muitos pais ficam preocupados com as aulas de seus filhos, mas essa paralisação é o que os professores podem fazer de melhor para os jovens que estudam na rede pública. É justa a greve porque há muitos



Foto: Alan Martins

Professores de SP, em assembleia no vão do Masp, dia 20/3, mantêm greve

anos o governador Alckmin ataca os professores com reajuste zero, precarização do trabalho, demissões e salas superlotadas. As consequências recaem sobre crianças e jovens que sofrem com as condições precárias. Há muitas escolas que sequer garantem a merenda.

Governo Alckmin faz cortes no orçamento e ataca todas as categorias estaduais

Professores, metroviários, ferroviários, trabalhadores da Sabesp, da saúde e todas as categorias estaduais sofrerão os efeitos do Decreto 61.131/2015. A justificativa deste ataque é a falta de recursos públicos. O país começa a viver uma crise econômica e os

governos buscam nos direitos dos trabalhadores e nas áreas sociais a forma de “economizar” para salvar os banqueiros e empresários.

Ajuste fiscal do governo Dilma também ataca a Educação

Parte desse ajuste significou o corte de 7 bilhões no orçamento da Educação. O impacto disso também recai

sobre as universidades públicas e particulares, que tiveram cortado o repasse do FIES. O decreto de Alckmin é a versão estadual do pacote de ajuste fiscal do governo Dilma.

10% do PIB para a Educação Pública Já!

A Educação é um direito fundamental para o desenvolvimento de um país, por isso é justo e coerente que o governo conceda 10% das riquezas do país para esse fim. Neste dia 26, os movimentos sociais ligados à Educação estarão em luta contra os cortes e pela ampliação do orçamento.

 **Sindicato dos Metroviários de SP**
Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo) • Twitter: [@Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

Nem PT, nem PSDB! Chega de corrupção e retirada de direitos!

É necessário construir uma alternativa dos trabalhadores

O dia 26 faz parte de um calendário de lutas convocado por diversas entidades e organizações que querem construir um terceiro caminho para a crise política, econômica e social que vivemos no país (corrupção, retirada de direitos, aumento do preço da conta de luz, dos alimentos etc).

Não defendemos o governo do PT porque ele ataca os trabalhadores e se perde no mar de lama da corrupção e tampouco defendemos a volta do PSDB, que faz aqui no estado de São Paulo a mesma coisa que o PT faz em nível federal: ataca os trabalhadores e também tem problemas de corrupção, como o caso de cartel do Metrô e da CPTM.

Não estivemos no dia 15

No dia 15 de março, milhares de pessoas foram às ruas protestar contra o governo Dilma. Essas manifestações foram convocadas por grupos de direita, alguns ligados ao PSDB de Aécio e Alckmin. A maior motivação era a indignação com a corrupção, nada se falou sobre as medidas provisórias do governo Dilma, que atacam o seguro-desemprego e a pensão por morte. Está certo lutar contra o governo Dilma, mas a manifestação do dia 15 não apresenta o caminho que os trabalhadores precisam. Muitos pediam a volta do PSDB e outros defendiam até a ditadura militar.

Não estivemos no dia 13

No dia 13, as Centrais Sindicais governistas (CUT e CTB) convocaram os trabalhadores a sair às ruas em defesa do governo Dilma. Essas entidades mentem aos trabalhadores ao falar de “golpe da direita” ou “ameaça de golpe militar”. O PSDB e outros partidos da direita sequer defendem o impeachment, porque todos defendem o ajuste fiscal junto com o governo. Para serem coerentes com a defesa dos nossos direitos, essas Centrais devem romper com o governo.

O impeachment é a solução?

Acreditamos que não. Porque essa saída entregaria o governo para Michel Temer ou Eduardo Cunha (ambos do PMDB) que governariam sob o mesmo modelo de Dilma.

Qual é a saída?

A luta dos trabalhadores precisa crescer. Greves explodem pelo país, como a dos professores de São Paulo, além de garis e operários do Comperj no RJ. Precisamos unificar essas lutas e construir uma greve geral em todo país, para derrotar a retirada de direitos, prender os corruptos e construir outro modelo de governo, o que não passa pelo PT nem pelo PSDB.

